

OBJETO DO CONHECIMENTO

FOCO NARRATIVO E SEU PAPEL NA HISTÓRIA

HABILIDADE:

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:	PROFESSOR(A):
ESTUDANTE:	TURMA:

1 Leia o texto a seguir.

O soldadinho de saco às costas

Tolentino Esteves da Silva nasceu, por assim dizer, soldado.

Na noite em que veio ao mundo, seu pai logo profetizou: um rapagão assim só pode servir nosso mestre e nossa pátria.

Não podiam ser para ele os rebanhos que a família guardava havia séculos, nem o amanho da terra que a alimentava. Destino maior teria Tolentino e assim estava decidido.

Quando completou dezoito anos, o pai mandou-o inscrever-se no exército, conforme prometera à sua nascença. E poucos meses volvidos chegou a carta que mandava Tolentino apresentar-se no quartel mais próximo.

A mãe juntou-lhe alguma roupa, um pedaço de presunto, meia dúzia de chouriças, um naco de pão e enfiou tudo num saco. Lágrima de mãe no canto do olho, disse-lhe que fosse em paz e pediu-lhe que nunca se esquecesse dela.

LOPES, Maria Teresa; COSTA, Sara (il.). **Histórias que acabam aqui – Contos para a infância**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=36177>. Acesso em: 4 jan. 2023.

No conto “O soldadinho de saco às costas”, há uma pista de que o personagem Tolentino Esteves da Silva vivia, junto à sua família, em um espaço rural. Essa pista está no trecho:

- A) “Tolentino Esteves da Silva nasceu, por assim dizer, soldado.”.
- B) “Na noite em que veio ao mundo, seu pai logo profetizou: [...]”.
- C) “Não podiam ser para ele os rebanhos que a família guardava havia séculos [...]”.
- D) “Quando completou dezoito anos, o pai mandou-o inscrever-se no exército [...]”.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:	PROFESSOR(A):
ESTUDANTE:	TURMA:

2 Leia o texto a seguir.

A fuga

O céu estava num tom de azul muito intenso, não se via a linha do horizonte, somente quando estavam em cima de uma duna mais elevada e a claridade daquela tarde mesmo que fosse branda, castigava implacavelmente a pele delicada da princesa Alyessa.

A luz que refletia na areia muito clara incidia diretamente para seu rosto, castigando-a, seus cabelos perfeitamente escovados, por sua mãe pela manhã, grudavam em sua pele em volta de seu pescoço, logo que começaram a caminhar ainda os tirava, mas a canseira era tamanha, que já nem se importava mais, deixava-os enroscados em seu pescoço.

Alyessa, acostumada ao conforto que sempre viveu, lembrava-se da amena temperatura que as paredes frias do castelo proporcionavam ao interior do palácio, onde morava com sua família, o teto era alto em todos os cômodos do castelo, mesmo que o grande astro azul com todo seu brilho banhasse com seus raios o castelo o dia todo, dentro do castelo sempre era muito fresco, mesmo no auge do verão.

QUINTILIANO, Eliú. **Amanda e os Nanorobôs**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=145570>. Acesso em: 4 jan. 2023.

O narrador ou a narradora da história é:

- A) a própria personagem Alyessa.
- B) alguém que vê e sabe tudo o que acontece na história, mas sua identidade, em nenhum momento, é revelada no texto.
- C) a mãe de Alyessa, que não é citada na história.
- D) o pai de Alyessa, que aparece em vários momentos no texto narrativo.